

Assign. DOT mez 1:000 TS.



PROPRIEDADE DE UMA ASSOCIAÇÃO

# O MOLEQUE

Rua da Constituição Nº 72

Com este nº termina a assignatura do mez de fevereiro; pedimos portanto aos nossos amaveis assignantes o obsequio de virem satisfazer-a o mais brevemente possivel



## Expediente

**MOLEQUE** publica-se quatro vezes  
por mez....1\$000.—Pórté franco.

### Assignatura

—Pórté franco.

### Pagamento adiantado

Autographos que nos fôrem remetidos  
ou não publicados, não serão resti-  
tuídos.

Publicações—o que se convencionar  
na correspondencia deve ser dirigida  
à Redacção do *Moleque*, á Rua da  
Constituição n.72—SANTA CATHARINA.

## PERFIS Á VAPOR

### Francisco Tolentino

Advogado, politico e orador.  
Fiztura regular e cheia; rosto oval e  
castanho, de um trigueiro colorido;  
nariz pequena e bem feita; olhar inda-  
dado; labios quasi sempre risonhos, e  
bonito bigode grande, já com alguns  
de prata, e umas pontas recurvas a  
da sempre elegantemente abotoado  
queixo, n'uma roupa escura, cor-  
nas exigencias da móda.

Em o encontrar as vezes a remar pelas  
do Desterro com seu guarda-chuva de  
artisticamente enrollado] em volta  
do, em ar de passeio, é capaz de  
o talvez, um d'esses individuos sem  
es, e que andam a passear a sua des-  
ocupação e a sua ociosidade.

Entretanto, bem ao contrario d'isso  
minha para uma audiencia ou pa-  
a sessão de jury, para defender com  
eloquencia de uma argumentação  
de bronze, a um cidadão que, mui-  
es, é lançado por suspeitas estupidas  
adadas, á triste e vergonhosa posi-  
ção.

Como advogado, nós o reputamos,  
e os respeitos, o primeiro da pro-  
curarissimas as causas de que elle não  
sahido triumphantemente.

Francisco Tolentino, é um d'esses mo-  
possuem um cerebro vigoroso e  
luminado, e que se fazem á custa  
proprio esforço e do seu merito.

Na vida, começou-a elle na  
commercia, que lhe conferio sim-  
te, como unico resultado, o dam-

nado lucro de meia duzia de annos per-  
didos!

Depois jogou-se a advogacia, — pro-  
fissão essa exploradissima e difficultosa na  
nossa provincia, mas que para elle tem  
sempre explosido de fertilidade e de glo-  
ria.

Não é bacharel, e nem nunca desejou  
sel-o.

A incontestabilidade e a existencia real  
das suas aptidões e do seu talento, repel-  
lem energicamente a idéa de bacharelis-  
mo, porque, muitas vezes, um diplôma  
não é mais do que um attestado gracioso  
de habilitação, que se passa a um indivi-  
duo ignorante e bronco ou a qualquer  
Lustosa, tal é a protecção escandalosa e  
vil que reina hoje nas academias.

E temos conhecido, mesmo, muitos ba-  
chareis infatuados e pretenciosos, cujos  
conhecimentos têm sidos demolidos, de  
uma só impulsão, pela valentia de sua  
eloquencia e pela firmeza de suas idéas,  
nas interpretações das leis.

Toda a sua erudição, elle adquirio por  
um esforço enorme, sem preizar de con-  
sultar a pessoa alguma, curvado dias e  
noites sobre grossos livros, no silencio re-  
ligioso do seu gabinete de estudo.

Quando foi a Porto-Alegre para obter,  
perante a *Relação* d'ali, carta de advoga-  
do provisionado, não levou as malas ato-  
petadas de recommendações, como acon-  
tece a muitos, escudou-se no seu mérito  
e no seu valor, e obteve-a de um modo  
brilhantissimo, honroso.

E tanto que, ao terminar o exame, a  
meza examinadora felicitou-o e abraçou-  
o, pela maneira distincta porque se revel-  
ou, dizendo-lhe que o seu exame salien-  
tava-se entre todos outros que alli se ti-  
nham dado, como um dos melhores e mais  
scintillantes.

E isto deu-se no dominio do partido  
conservador, de quem elle é inimigo tru-  
culento— o que significa ainda mais um  
grande triumpho.

Francisco Tolentino, como politico, tem  
sempre sustentado as suas idéas com  
heroicidade e com critério.

Na *Assembléa Provincial*, onde a sua  
palavra vigorosa e expressiva tem derramado  
fulgurações vivas, de sol, no apôio  
dos mais altos e luminosos engrandeci-  
mentos para a nossa provincia, elle tem se  
mostrado amplamente— o politico ajuiz-  
ado e intransigente de que se orgulha de  
possuir o partido liberal catharinen-

Como homem particular, elle é amabi-  
lissimo, sincero, um coração inteiramen-  
te franco.

Póde muito brevemente chegar a ser  
deputado geral, mas o que não poderá,  
com certeza, é chegar a ser rico, porque  
possue uma grandiosa qualidade— ser  
superiormente generoso e bom.

*Viriato Reis.*

( RAPIDAMENTE )

## O para n'agua

### POEMA REALISTA

#### 1.º Canto

### O EXPEDIENTE

Quando o secretario veio  
Trazer-lhe o expediente  
Para assignar, com receio  
Elle assignou o tremente.

Fingindo lér documentos  
Para mostrar que entendia,  
Baralhava os pensamentos,  
Não sabia o que fazia,

E preocupado, às vezes,  
Em negocios expedir,  
Levava dias e mezes  
Para tolices parir.

### AS NO'RMAS

A nórma que elle mandava  
P'ra algum officio fazer,  
Ia cheia, extravasava  
De muito brilho e saber.

E o empregado então,  
A fim de a corrigir,  
Riscava essa profusão  
De asneiras, de fazer rir.

Tanto, que até uma d'ellas  
Tão réles—uma porqueira,  
Tinha um só l em aquellas !...  
Que presidente topeira !...

### PELAS REPARTIÇÕES

Depois de já alguns dias  
Estar n'administração,  
Foi ver se as papelarias,  
Em cada repartição,

Marchavam regularmente,  
E não estavam atrazadas,  
Porque era impertinente

E junto com o secretario.  
 Attento ao que elle dizia,  
 Entrou este dromedario  
 Na Geral Thesouraria.  
 Então, o seu inspector,  
 A casa, os livros mostrando,  
 Disse-lhe:—Eu penso, doutor,  
 Que estão em ordem, eis quando  
 O homem vira-se, e falla:  
 —P'ra que tanta *livrarada*?...  
 Dentro, na contigua sala,  
 Foi geral a gargalhada.  
 Passa pelo corredor,  
 Despede-se n'uma mesura.  
 Exclama baixo o inspector:  
 —Que grande cavalgada.

Alfredo Delorm

(Continua)

**Pela Politica**

O dr. Bayma, continúa desordenadamente a inundar-nos de spleen com os celeberrimos periodos, proprios quem tem sete felegos.  
 S. fallando, é a mesma cousa, com ferença porém, que a sua prosa é *me-espumosa* que os seus discursos.  
 Hoje em diante, aos que soffrerem insomnias, nós recommendamos os escriptos, como remedio unico e nivel.

..

o pretendentes ao emprego de secreta-  
 de repartição de policia, os ars. Jo-  
 sepho e Manoel de Barros.  
 tem por elle, que talis dois moços  
 zeram-se em *defesos* pelo tal Zeca  
 rosa, para terem direito a esse em-  
 e mitrados!...

..

na do Imperador, acha-se cada vez  
 silenciosa por não os ter reunido d'es-  
 ta a papugiada.  
 à nem ao menos se ouve o piar de  
 Pintol

..

Ex. o sr. Paranaguá, continua a via-  
 lo paiz Conservador, onde tem sido  
 do com grande enthusiasmo.

Artigos de Fundo, elle recebe con-  
 sante elogios, abraços e beijos  
 a. As vezes para pela *Semana*, e es-  
 quillamente no collo de Samuel

Vernon, que apesar de tudo, como judeu  
 que é, leva-lha bem caro por um cari-  
 nho. Nos *os Pedidos*, s.ex. demora-se  
 pouco, por não lhe merecer confiança  
 os seus raros habitantes. Aos *Annun-  
 cios*, nem chega uma só vez para tomar  
 ...agua.

Informão-nos tambem, que s.ex. como  
 retribuição à todas as festas de que tem  
 sido alvo, offertou ao sub-chefe d'esse  
 paiz, um rendoso *relatorio*.

Gustavo d'Albany

**Através do occorrido**

Embarcou, a semana passada, para S.  
 Miguel, com s. exma. familia, o sr. Juiz  
 de Direito Manoel Januario Bezerra Mon-  
 tenegro.

Ao largar do caes a embarcação que o  
 conduzia, ouviam-se *sonorosissimos* sons  
 de *traques* da China, metidos em bar-  
 ricas.

Bonita manifestação de apreço!...

Joa. Boiteux

Consta-nos que empregou-se, como  
 revisor, no *Diario Official*, o nosso il-  
 lustre e intelligentissimo amigo José  
 Arthur Boiteux, que cursa actualmen-  
 te, e com brilhantismo, o 1.º anno da  
 Faculdade de Medicina da Côte.

Um sincero aperto de mão ao nosso pre-  
 ciosissimo patricio.

..

Um *Bando Precatorio* organizou-se  
 na Corte e percorreu diver-  
 sas ruas, pedindo para as victimas da  
 extraordinaria *estafropedada* ultima-  
 mentena Andaluzia.

O resultado foi satisfactorio e preen-  
 cheu todas as expectativas.

Angelo Agostini, o eminente e origina-  
 lissimo desenhista da *Revista Illustra-  
 da*, occupa-se largamente desse facto,  
 n'este ultimo numero, n'um desenho al-  
 tamente significativo e deslumbrante-  
 mente correcto e artistico.

..

Os bispos agora derão para excom-  
 mungar aos leitores dos jornaes positi-  
 vistas e adiantados.

O bispo de Genova, excommungou,  
 ha poucos dias, todos os leitores da  
*Epoca*, que publicou um folhetim inti-

tulado *A Amante do Papa*.  
 Ha de ganhar muito com isso.

..

Depois de estar à bordo com bagagens  
 e tudo, para seguir para o Rio, desem-  
 barcou o *M. do Conservador*, à ulti-  
 ma hora, por falta...de não ter arranja-  
 do passagem como pretendia.

Ficamos jubilosos por isso.

Coriolano d'Auvergne

**Cousas alegres**

O filho de um militar collocado à for-  
 ça na classe inactiva vai a ferias.

—O que estudas agóra?

—Psychologia.

—Não conheço: o que vem a ser isso?

—E' o estudo das faculdades da alma:  
 a sencibilidade, a intelligencia e a acti-  
 vidade...

—O que è que diz da actividade?

—Que depende da vontade...

—Não sejas tólo: *depende mais é de*  
 ministro da guerra.

**NO BAILE**

Dava signal a rabecca

Para a walsa. Um convidado

Muito beijudo e careca

Tira uma joven do lado:

—*Discurpe*, diz ella rindo;

Sabe que a muito não *varso*...

—Ora, dançou co' o Florindo...

—Já vê *mencé* que isto é *farso*!

..

Dois amigos encontram-se:

—Então, que diabo! ouvi dizer que  
 levaste um supapo, hontem?

—Um supapo? O que eu levei foi  
 20:00000 rs. pelas venta, que me *varso*!

—Como assim?

—Exigios em paga da offensa...

—Mas isso foi uma cobardia.

—Cobardia?!... Cobardia era repellir e  
 ficar sem os cobres.

..

Um amigo de Symplicio reconheceu fi-  
 nalmente a infidelidade de esposa, e fica  
 inconsolavel.

Symplicio, sabendo do facto, apressa-se  
 de escrever ao amigo martyr.

«Infeliz! já sei da tua desgraça...  
 Afianço-te que tenho n'ella uma grande  
 parte...»

Todo o mundo



clamamos de contentamento, pela maneira  
distinta porque nos recebeu a Rege. <sup>ção</sup>

O Conservador, segundo nos  
parece, aceitou, sem contrato de  
expediente, esta cláusula que só  
admitte elogios ao presidente da pro. cia



que continúa a fazer exercício, a ca-  
vallo, todas as manhãs.

Parece-nos que sobre o ajardinamento  
to da praça, hox' repellido o projec-  
to, sob este peso esmagante Não é  
de admirar... na nossa terra...

## RELATORIO



pensamos tambem que a EFDP não passará d'isto. Enquanto a provincia, essa  
anda de cabeça debaixo d'agua.